

O Depoimento do Padre H O S A N A



Padre Hosana escrevendo seu livro

Autor: José Soares

Preço Cr\$ 4,00 2 edição

O Depoimento do Pe. Hosana

Leitores, fazem 3 meses
Que morreu D. Expedito
O bispo de Garanhuns,
Um coração tão contrito,
Sua, alma hoje repousa
Na solidão do infinito



Lá nas regiões eterias
Esse bendito varão,
Que sempre pregou na terra
A bondade e compaixão
Fará presente ao bom Deus
Do seu santo coração

Acho triste lembrar
Seu transporte inesperado
Mas todos devem saber
Tudo como foi passado
E assim ficou escrito
A perda de um ente amado

Foi no dia um de Julho
Isto é do mo mez corrente
Até as 18 horas
O bispo inocentemente
Jantava, sem meditar
No seu fim tragicamente

Porque às 18 e 30
 Acabando de jantar
 Ouviu, lá de sua mesa,
 A campainha tocar
 Sem saber era a morte
 Que vinha lhe visitar

Sim leitores era a morte
 Esta fera deshumana,
 Incarnada na pessoa
 Do maldito padre Hozana
 Vigário de Quipapá
 Homem de vida profana

O bispo saiu da mesa
 E foi abrir n'um instante,
 A porta p'ra receber
 Na hora seu visitante;
 O assassino o esperava
 Traçoeiro e revoltante,

Como uma fera faminta
 Espreitando carne humana
 Com dois olhos fusilantes,
 A alma suja e profana
 Se achava na tocala
 Do perverso padre Hozana

Veio o bispo abrir a porta
Tendo calmo o coração
Poís quem semeia bondade
Não pensa em contradição
Não traz na alma os vestígios
Da maldade e da traição

Foi aberta a dita porta
E nos minutos fataes
O bispo viu padre Hosana
Figurando Satanaz;
Então partiram trez tiros,
Trez balas certas, mortais

O revolver fumegando
Ainda na sua mão,
Padre Hosana, fita o bispo
Tombar ferido no chão
Botou na cinta o revolver
Fugindo na escuridão

Aproveitando o escuro
Que reinava no momento
O assassino correu
Sem nenhum impedimento
E foi logo em direção
Do Mosteiro de S. Bento

Chegando lá no mosteiro
 Demonstrando ter corrido
 O suor caíndo em bica
 É bastante esbaforido
 O padre Hosana contou
 Ao Prior, todo todo ocorrido

Prior D. Bento Martins,
 Dissø ele todo aflito
 Está tudo resolvido!
 E tenho a alma em conflito
 Lhe disse mais: cu acabo
 De matar Dom Expedito.

Que loucura diz você?
 O prior lhe perguntou,
 E levando p'ra Capela,
 Lá ele se ajoelhou.
 E disse; Nossa Senhora!
 Que desgraça, aí chorou

Que maldade meus leitores
 Isto até faz meditar
 O crime foi tão nefando
 Difícil de acreditar,
 Que após ser consumado
 Fez uma féra chorar

Logo que entrou na Cella
 Do mosteiro de S. Bento
 O padre Hosana, entregou
 Com um ar de sentimento
 O revolver que fizera
 O crime sanguinolento

D. Bento, recebe a arma
 Então disse ao padre Hosana
 — Vou te levar pro Recife
 Por tua fúria tirana
 Para lá seres julgado
 Perante a Justiça humana

Chegando aqui no Recife
 Quando foram-no interrogar
 O padre assassino, disse
 P'ra todo mundo escutar:
 Não serei sentenciado
 Só Deus me pode julgar

—Só Deus sabe disse o padre
 —Só Deus sabe repetiu
 Assim de toda pergunta
 Do reporter ele fugiu
 E assim qualquer motivo
 Do seu crime ele omitiu

Deixemos leitor o padre
Com o seu mal pensamento
Pois Roma jamais deixava
O crime no esquecimento
Vamos saber o que ele
Disse no depoimento

—Não ha justiça na terra
Disse o padre ao começar:
—Que dê direito a um bispo
Por força desacatar
A um padre que zelava
Por Deus no divino altar

“O bispo me agrediu
Quando fui me entender,
Lá dentro da diocese
Ele veio me ofender
Eu puxei do meu revolver
Só para me defender”

“Porisso digo com fé
Na providencia Divina,
Que não serei acusado
Como uma fera assassina
E voltarei para igreja
Usando minha batina”

Opadre Hosana, falhou
 Julgando não ser um teu
 Pois da Justiça da terra
 Não ganhará um trofeu
 E ainda será jugado!
 Pela justiça do Céu

Pois veio ordem de Roma
 Direto pra detenção
 E o ofício foi lido
 Lá na cela da prisão
 Degradando o padre Hosana,
 E lhe dando a excomunhão

Dizia o papa na ordem
 Pela Justiça divina,
 Ficará o padre Hosana
 A bem da nossa doutrina,
 Expulso da Santa Igreja
 Sem poder uzar batina

Desta data por diante
 Não será mais um pastor
 E sim um leigo civil
 Pra igreja sem valor
 Não pode uzar o altar
 Quem a Deus, não tem amor

Quando foi finda a leitura
O padre então se zangou
E a licença de padre
A entregar se negou
Mas depois baixando a vista
Baixinho pronunciou

A ordem não me intimida
Mas eu não farei questão
Obedeço a este officio
Em honra d'um cidadão
O Dr. Lana Pedrosa,
Diretor da Detenção

Com estas frases do padre
O ato foi encerrado
O ex-padre Hosana, hoje
Já é um reu acusado
E na prisão ele aguarda
O dia de ser julgado

— F I M —

4/142



Folhetos em Geral
Vendas em GROSSO e a
VAREJO na
Galeria Tricolor
 (Citão do Mercado de São José)
com José Soares

Ainda : Jornal de Sambahas
Revista de Artistas
Letras de Modas



Composto e Impresso nas Oficinas
 Graficas da

GAZETA ESPORTIVA
 Rua Velha, 81 Recife

Original Cat. Tomo II - 463